



## **ÁFRICA/MAURITÂNIA - Valorizar o Islã magrebino contra a violência e intolerância**

Nouakchott (Agência Fides) – Enfrentar a violência e o extremismo fazendo apelo aos seus valores culturais e religiosos, fundamentados no diálogo e na tolerância. É o que propõem os Ministros de Assuntos Religiosos da União do Magrebe Árabe (UMA) que se reuniram em Nouakchott (capital da Mauritânia) para sua primeira assembleia intitulada "O Islã sunita moderado e seu papel na imunidade cultural na sociedade magrebina". Este encontro, disse o Ministro de Assuntos Islâmicos da Mauritânia, Ahmed Ould Neini, pretende "trabalhar para fazer emergir uma visão única que permita a criação de uma estratégia para imunizar as sociedades magrebina das ideologias destrutivas estranhas aos valores culturais e morais de tolerância dessas sociedades". Fazem parte da UMA a Líbia, Tunísia, Argélia, Marrocos e Mauritânia. Em alguns desses países agem grupos fundamentalistas que se referem a uma visão de "combatente" do Islã. São sobretudo os jovens a serem atraídos por essas ideologias. O Ministro Ould Neini elogiou o diálogo iniciado por alguns ulemás (sábios islâmicos) com diferentes expoentes radicais na prisão que ajudou "vários jovens a recuperar a razão, permitindo-lhes beneficiar da liberdade e integração na vida econômica". (L.M.) (Agência Fides 25/9/2012)